# <u>O</u> PARAHYBANO

# 18 DE SETEMBRO DE 1892

# DIARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Redactores principaes: Eugenio Toscano e Arthur Achilles

	Anno Ri Avulso de	REDACÇAO E TYPOGRAPHIA JA DA MISERICORDIA N. 9 A o dia	PARAHYBA DO NORTE DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 1892	ASSIGNATURAS CAPITAL.—Por tres mezes	<sub>00</sub> <b>N. 103</b>
, , ,	AVISO Pedimos aos nossos a gnaates da Capital e interi que se acham em atraso, o sequio do mandarem salo seus debitos com esta emp za, afim de não lhes suspo dermosa remessa de nossa lha. A Redacção	ior, dariedade politica uma utopi ob iar visionario ! A gosma sahida dos labios d vernador da Parahyba, e que ralmente foi-lhe transmittida de Pernambuco, não podia su	ia de passar som reparo, porque chamar tos a su um individuo que não passa d'um le cond vil lacaio de escudeiro, é eleval-o a uma altura a qual nunca pensou su- bir e nem pode pela série de actos vergonhosos que deslustrariam mes- mo um frade de pedra. Um escu- paldar, ijar o deiro, meu amigo, não deixaria tas esc	ribo do cavallo em que elle pessõas que ra Os presioneiros erão pos- na guarda, e em viagem el- luzia pela mão o cavallo de de seu amo, que cavalgava ro (cavallo de batalha quan- homem cuida das eguas) diá levar couraça, gola, es- placas para garantir as cos-	lhe são mais charas. Ja alguma que o faria vida tem sido a intri- nia e baixa miseria. eu amigo, que continúe osição a esso governo θ não conhece honra
	<b>Uma carta</b> Do Recife, onde se acha actu	capitão Rego Barros, porque nias taes não attingem os ho dé bem, disto fiquem cortos nal- Alvaro o os seus janisaros que	vila- por principio argum que a sua hon- ra escapasso pela mais alta ja- nella. o sr. Desde que protesto contra o nome de escudeiro dado ao tio do Abdu- de marr	elheira, o escudo como os ca- os o mesmo armas offensivas, to o capacêto, nom botas e douradas: calçava botinas	REGO BARROS. tado estadal.
	distincto amigo capitão José J quim do Rego Barros a carta inf pedindo me a sua publicação.	so sahirão both is de sabão d	o dos cudeiros quo tanto as distanciam de cons lellas delle. Jonde Muitas erão as condições exigi- das antigamento para ser-se escu- levava a	ro pedia a seu amo o favor entir fazer passos d'armas saiar sua vigilança. Seguia ra seu cavalleiro do qual banca novada e cavacter	os, phenomenos! acia das leis sociaes não positivo das sciencias
	• cheia de dignidade, a carta capitão Rego Barros ó o espelho aqueila alma varonil e leal, pers	ica se desprenderà inoffensivo gan do A alchimia official anda con d'feito muito desmoralisada e o so-gredientes de que usa, além de ua tos, já perderam os seus_effe	m ef- era separado do lar materno para receber uma educação rebusta no meio dos jogos militares. Ao sahir da infancia tornaya-se pagem em tambem	de imitar o cavalleiro em actos de valor physico como ração da sella. podem produzir iem conduzir-se ração das força	nomenos respectivos não todos os sous resultados o com a cohosão, e deli le as conscientes, so com
	classe; e entretanto o sr. Alva Machado, quando após os ultim motins que se deram no Recife p la cobrança dos impostos muni	ro quando muito poderá ella se los para diversão de seus autores por entre alvares risos de um ci- tinismo condolente, fará leva	que, ervir fausto, pela antiguidade de san ca- fracos e sa e seus feitos gloriosos; ahi elle estava aos serviços do senhor e da ferir o co cre- senhora castellà e os acompanhava nalmente atar em suas viagens e visitas.	as mulheres, não ferir seu io sinão pela frente, não orcel em que montava, fi- a, em tudo quanto a antiga ia tinha de nobre e gran-	o seria estabelecer que a zida por forgas cegas, o llidos com a ductilidade ecentuada pela transcon-
	necessidade de vir a Parahyba ti	os ligerramente os hombros ao pas a- ante a quem o estridulo som ar guisos officiaes forir os ouvidos	dos gosto nelos combitos o a rest	meu amigo, que sendo eu de 14 deste mez.	iia do «Correio Official)

to da honra (cousa que n'io tem o de cavallaria, e reconhecendo os e- proposições vemos o descortino das

interesse, dizia em palacio que o capitão Rego Barros tinha fugido do Recife por motivos que não lhe eram honrosos !

Referia-se naturalmente o sr. Alvaro Machado a um processo que procurou forgicar contra elle o Alvaro de Pernambuco pela attitudo energica que n'aquelles motins tomou Rego Barros; e assim são esses homens! Para elles, que com a maior facilidade calcam aus pés e brio, a honra, a dignidade, porque ço licença para discordar de tal não lhes conhecem o valor, é o he-

EUGENIO TOSCANO. «Amigo Eugenio .-- Antes do qual-

quer assumpto dou-lhe meus parabens pela attitude digna e correcta que tem tido perante o governo deshonrado, que por artes da baixa in triga infelicita a nossa Parahyba. Tenho lido e estou lendo ó- «Pa- deiro. raliybinos-que pude obter na retivesse no de 24 de agosto, tratando d'um velho desmo-alisado, que por muito tempo corvejou em nossa terra, chamasse-o-osculeiro. Peclassificação, naturalmente por bon-

velho corrupto).

os ter bento, os dava ao jovem, que a tal altura, que o Abdonissimo tepor essa coremonia tornava-se escu- rá vertigem sò em pensar nella, parahybana.

[de].

paladino, do qual cuidava das escurias, velava pelos cavallos o ar- bro esso on aquelle serviço e elle a para dar ao seu senhor e seguraya

ra conduzido pelo pai o jeia mai, desorganisação social que trouxe o resultados políticos, que são o producto com um cirio nas mãos, ante o al- respeito a mulher, que não existia. tar; o padre celebrante tomava u- e ao fraco considerado até então ma espada o um talim, e depois de cousa inutil; que levantou a honra

não posso nom um momento siquer Os palrinhos e madrinhas pro- consentir que se rebaixe o nome de chado e Gama e Mello e desembargador dacção do «Jornal do Recife,» o não mettiam em seu nomo amor o leal- escudeiro a ponto do so o dar a um Trindade não sejão phenomenos das leis me deixou de causar reparo que v. dade (voja bem Eugenio-lealda- velho debochado, que não serve nom para vil lacaio de quem se Em estando armado escudeiro, presa; e não serve por ama rasão passava logo ao serviço de algum muito simples-os lacaios quasi sempre conversam com os amos somaduras que as devia bem brunir proveitará essas poucas occasiões para intrigar o mesmo amo com as LE LANDER FOR STREET, STRE

> vernador que toma o cargo a sério, do que o limpar as faces ; mas deve fazel-o, como o commum dos homens un casa do barbeiro, ondo durante a acção chiadora novas id as para o bom publico : o bar-

A political Podemos garantira 7. 1., sr. intermedio, o que elle e os outros fazeral major, que nesta terra em que v. s. oce dizon de v. s. e de sou governo, ju que enprese principalmente em fazer jardins, v. s. que ao estado, engulissom a pilula a convenção obriga-nos a dizer-o gover- minguen palestra melhor sobre política dourada de 7 de setembro manipulada no no de v. s. -e não o-zoverno do dr. do que um barbeiro qualquer, abordado laboratorio da respectiva redacção; mas do sorpresat.

sastado com aquella delica la formi do admiravel na apreciação das cousas pu-Antonio Bernardhan, cajas bhis e paras blicas e incluor do que qualquer en zointenções nos garantimos, ceinquanto mieiro entendem de construcções o co-

- Ó que elles não conficcem ó a simulaçu e a hypocrisia, l'eisto è verdade.

Acostaina los a olhar directamente para a cara dos proximos e fallar-lhes maiores do que a de 77 de memoria igual aujos e mana, não diza que à sobria io do a ponto de já não sacisfazer-so com a franqueza de boas bur guezes, ou a do tio de v. s., aquelle que junto ao Flopor jue não saisam mentir, ou porque riano, quer fazer de manda-chuva parahao o possam faver de navalla ein pu- hybano, esqueeido da animadversão em nar, elles positivam perfeitrmente os que aqui incorreo, quando destribuia vermais intimos pouramentos, mesmo por dadoira chuva de popaçaos caredos,

Muito eva para preferir que em lugar familias. de se achar v. s., que nunea foi bar seiro, [ a raspar a cara do Estudo, pessegando- aiten são de v.s., por hojo dep mos a pou-In saissas de proletario de casaca, abau- un, abimentan lo a doce es seran ja de pas-E a il está porque não achunas encru- donasse o fardão de presidente a um sar v. s. por estre desalinhadas letras, o ta lae o riso d'e v. s., que aposar de pulli- des ses simplorios es tauhordores, muito oltre...iamos dizer tranquillo, nas a logicomo a eleição do div 7; o cotretanto, v. ) lo comito pullido, võese entretanto que mais aptos a operações financeiras, com

- Fa p-o, sr. major, e - verá conto, - som monsagem e sem decretos retroactivos, Mas, eis-uos ji eta meio e aiuda não E por por fallamos em fazer a bárba, e somante e su uma unvalha, muda-se a vem appello affirmar a v. s. que nonhum face dos cofres esta lacs e aliada-se a

normes serviços prestados por olta causas cohezas concorrentes nas grandes Na edad de 14 annos o pagem e-a-humanidade, em uma opoca de o bem consertadas deliberações para os dos espiritos praticos dos poucos que so constituirão as principaes, exclusivas e unicas classes dirigentes da sociedado

Certo, ninguom dirá que os srs. Alvaro Ma naturaes da creação que se consubstanciarão por essa afinidade mysteriosa das for jas activas e livres do mundo politico, para, por uma deliberação de forças conscientos produsirem os resultados compativeis com os phenomenos da sciencia das leis politico-sociaes.

Este, coitado! tambem não acha encantador o riso de v. s. que não consoguirá levar-lite ao antino a convieção de que deve continuar a servir a patria com a tissima recordação, ainda sargiria um mon aute-hontem o Antonio Bernardino da navalna póde agugar o espírito e crear mesma dedicação dos bons tempos de outr'ora, quando o fin do cada mez era V. s. não lea isto, não? Pois então beiro le romances, lo jor naes, le revistas esperado com ancia, embora fosse mais scientificas e al gans ha até que entendem um pago dado para a vala commum, os 7

O «Correio Official» consoguio que os poores e honrádos empregados do estado ou do v. s. -porque elles servem mais a jaramos a v. s. que esses homens, que ainda vivem não sabemos porque milagre, so votiram no nome de v. s. fizeram-no certos de augmentar à crise economia da Parahyba, porquaato elles sabom perfeitamente, muito ao contrario do que affirma o «Correio,» que na atmosphera politico social, un govornador de bobagem equivale a tres seccas seguidas, muito mente perigosos a moralidade de nossas

Não queremos roubar mais tempo a en manda-nos dizer deconcertal.

- Creia y, s, que são os seas mais humilpre sño os unicos que fue dizem "vordado

Eurenio & Arthur.

# FOLESTIM Cartas abertas AO SR MAJOR ALVARO LOPES MACHADO

Sr. major

Neste tempo de republica e de governo democratico não e de estranhar que qualquer cidadão so dirija a primeira nutoridade do Estado usando de um meio tio familiar como seja o opistolar : e assim fazemos, sr. major, porque dizom (as más linguas certamente) que v. s. não nos lê, o não nos lê, porque não quer ler as descomposturas que diariamente melhor do que esta com v. s. e o tal sr. são passadas a al issima pessóa do v. s. que inge-se assim de victima.

Ora, se os escrupalos o a castidade auditiva de v. s. olevama ponto de assi n procedor, devidente que v. s. não la tambom a pornographica folha creada pender-sepor uma portaria o regulamentada e que so chama "Corroip Official"; salvo so as ubssas descompostaras, como diz v. s., o l'en lem aos seus sensiveis ouvidos por sorom escriptas n'O Parahybano e divisidas a v. s., o as dos srs. Gama e Drogo fazom-lhe rufar de alogria a caixa do tympano por serom escriptas no «Correio Official» o divigidas à nos.

Em todo caso nos protestamos des le ja contra ossa parcialidade dos o ividos ito v. s. quo so se abrem para ouvir o que lhe convâm, e isto não à ouvido de governador, não 3 nada, pois os ouvidos do governador devem não só ter um ennal bastante largo como devem deixar uelle penetrar toda espècie de som.

E o'd'O Parahybano então, sr. major, que é um apanhado, un summario das dissomos ao que vienos.

queixas do povo, deste pobre povo que estava longe de suppor que un dia toria carta que lhe à dirigida, embora não dide telerar a v. s., e que a figura spez e ridicula do sr. seu tio, o Abdoa do tris- finidade de um riss encantador, como affirdea-nos o praser de ver-lae os lombos ! ma, pois aiuda havemos de ver moscas ma só para v. s. não saber. por nosso par cordas le mosquitos por aranie, em

diabolica dauja, para chegarmos a repablica. Talvez que isto não seja para os upsaos dias, principalmente para nos tres que, som sermos Paes-Vobis, todavia - parece

que trazemos os gormens de moiestias | que nos levarão cedo desta para meluor, melhor porque, por mais ruite que possa ser a vida de alóm-tumulo, será "sompreseu tio, capaz do intrigar este e o outro

mundo; o por isso acousel across desde Já a v. s. : que lá, nessa outra região da do'dr. Aoda ... não diga i sa mio arre-simples caral em que sa refacila, pur:

ats horror ao terminietro, acredita do tanto de comparar e qualifear os varios em norfe e cerciens de molestia; n'io a io sas fambien que v. s. se supponha se assaste, poróm, sr. major, que lesses diagnosticos podem sur innegativios, e a molostia de figudo de v. s. ser tio hippo-

thetioa como o soa governo, e a abisa lesão cardiaca e albani raria - tro-reaces s, acredita que com offerto e governador fa : a barba, cabora para tal não se quei- que v. s. nao reveloa aindo proviciencio do verdade è nos pia e siacevangente que lea in mbre a comuesco, indo lovar a cara leguid a que elles exindem na bareca ; to des admiradores o majores amigos, poro se, invectad presi lente da republica à loja do barbaro, mas chaman lo-o a da humanidade. aprocia muito v. s... o está satisfeitissi- [osciabal-a nas proprios aposentos

mo com o sen governo.

Acceita, poram, a hypothese que, se l'acte le maior importaneia para une go-t physionemia de funccionalismo público.

v. s. não nos lé, lerá certamonte uma gamos nosta carta que v. s. tem a meliem seu artigo Os corrilheiros.....

Mas, console-se v. s. e consolemo-nos leia, sr. major, e convencer-se-ha que todos nos : não foi v. s. a unica sorpresa nos não somos tão máos co no parece cos mais de administração e economia poli- palmos de terra preta, muito parecidos que nos deu a republica e affirmam os e que a lingua gem d'O Paraleptino não 3 tica, do que os actades conselheiros de com a administração de v. s. horoscopos políticos que não será a ulti-, tão feia como a v. s. pinta o Moreira Li- v. s.

sianna e Mello. Não và a zora vi s. fibar também as- Os il issos tigaros são de um methodo neste parto estejanos contelle em pleno, ubecem as epicaneridos nacionaes. des ceordo : que v. s. não 3 melidas e

muito menos tem riso encantador. Não o po le ter, assegaramos, a menos que a vaidade de v. s. tea ia-se avoluma-

protender augariar för seque so perton-Supersticioso como 5 v. s., que tem com ao sexo por excelloncia, em se traque doeate em que se applica aquelle modos de si ; idear per movimentos la consistir nesse proceder pragrado ao muito saborosos ao estragado peladar instrumento morre, ji deve estar com os biaes os sentimentos que saltisam no freguere muito moior agrado ainda a dos logenerados moraes, mas profandapellos arripialos parque fallames-lue recesso suave de um seio virgineo... e a bolsa...

ha republic comana dos C izares improvisitios, orts era atélixo na alta aristoeraeixaxonin siens all'emiandas.

officines.

Ado padiamos persinancer nesse esta- patalha, em campo raso e de vizeira le- pois se justificava mais una vez que a bel-flemnidade e os novos esposos fizeram em j eto da únovoão polas forças cegas - da re- | vantada,aos vicios, que não se conformão will ab de 27 de dezembro, que, com ant com as computatas da grande jornada do novecio privado das forsas conscientes da 15 de novemi ro. deliberação, nos impetio com e ductilidade | Estão dissipadas as sombras desse futado da Parahy 23 que vas hoje rej ibilita- (que a opinião impotente era muda.» do-se desta esperança de engrandéci- Felisas, muito felizes o sr. Alvaro Maelusivo interesse.

A unguen espante que de clementos verno parahybano. heterogeneos, como esses que nos são vio bem conhecidos, se possa formar uma combinação tão perfeita ocapazde trazernos a convieção da existencia de um edificio segure, on le se abrigão a didelidade, a fá dos que acreditão no futuro da democracia, que se ba de implantar nas terras j parahypanas ao esforço desses paladinos ] do engrandocimento de sua patria.

E, se, pur ventara, apezar do grando esforço, e da lição dos factos os desalentos da natureza e as ironias do tempo tivorom acção poderosa sobre essa combinação scientífica, mostrando a sua existeocia hybrida, será isto devido a essa j errin fatalidade existentes nos phenomenus **de** (iue nos eccanamos

Entretanto, como producto do plienomenal governo do Sr. Alvaro Machado, ahi temos a nossa sociedade regenerada, pelo govorno do povo pelo povo, por esse governo que acaba de banhar-se nas aguas lustraes dessa mentira eleitoral que! nos escandalisou no dia 7 de setembro. dando testemunho da maneira franca por de Premédis, foi encontrada-morta, estenque vao se affirmando os principios da dida sobre o tapete de seu loudoir, na sua democracia entre nos.

a moralidado da traição, a legalidade do revolver nickelado. arbitrio e da violencia; a decencia de um governador à bocca da urna destribuindo e toda a Paris mundana sobia que ella era as chapas aos servos da gleba, a grandeza das falsificações, que tendem a uni PDisse-se que todos estes nomes eram fulaugmento de votos desnecessarios-para sos, e que os principaes personagens d'ao sc. Alvaro Machado ostentar-so como quella tragedia estavam já em segurança. Por isso pode dezer-se que o autor d'averdadeiro un jids des destines, felicitando qu'ile crime foi un homem de clevada po- condessa de Prémédis faltar aos deveres de amanha o seu estado natal com as desola- sição social que se converteu em justiceiro honra, não é o senhor, o marido, quem ladoras angustins dos cidadãos a braços com o impossivel de uma organização estadal desta porção do territorio brasi- des Arseaux. leiro, que vas tocando a meta da liquidagio 📍

Que mais queremos ? O que mais pretende o povo para sua felicidade?

Cerremos ouvidos ás vozes dos despei- bellos, d'un louro suavemente matisado tados: e os despeitados somos nos que fluctuavam lhe sobre os hombros, em refle não quizemos o sacrificio dos principios, Grévio para as súas Venus, brilhavam dous profligamos a acção rebaixidora do ca- diamantes negros, os olhos, lançando scenractor, recusamos o nosso bem estar e a num espelho que se agile. quietitude dos zangões e corremos a dar No convento fora amada até a adoração,

FOLHETIM

**PAULINA DE MERIANE** 

JULIO DE GASTYNE

- to the source

TRADUCÇÃO DE A. DA CRUZ CORDEIAO JUNIOR

resien

das someras; porquo as cuindades con- taro tantos vezes so inado pelos monto- deu lhe uma dama de companhia, uma jopoae des desse governo faltavio os pro- j res do sr. governador provisorio, e elles ven irlandeza, miss O' Connor, encarregada que se firou chamando Jacques Raul. descobrião a mysteriosa ligação de atidi- ver com as nossas distribes porque «a penay, na rua Samt Gumanme. O marquez nada the recustva. Tinha um oupé para sada de entre aquelle phonomeno, a revo- imprensa politica ainda n'io se despren- hir com miss O' Comor, e un cavallo de lagiore a sua resarreigio politica no les- deu dos velhos habitos dos tempos em

mente, surgide da inactividade daquelles chado e Gama e Mello, que por certo, fuer uma gnom, onne contenas ue avestque sumente curão de seu proprio e ex-jentrarão para o numero dos bemáven-lvam canções das florestas do Brazil, do todo o systhema nervoso. turados a quem portence o reino do...go- M xico du do Senegal.

ANTONIO BERNARDINO.

## GLOSANDO

MOTE

### O'Ĝama palmos bateu A soberba Georgina.

GLOSA Quando se falla no bello

Que vein sereilo do céo, l'udo o applaude, e por isso O Gama palmas bateu Quando no circo, mimosa, Appareceu, primorosa, Coberta de luz divina. Aquella que arrebatado <u>Tem ao povo, admirado</u>

-A soberba Georgina !-O Piloto.

### O JUSTICEIRO

O fieto passon-se ha algumas semanas ima mulher ainda muito nova, a condesse lomocracia ontre nos. Não vimos o modo por que triumphou a certificar a existencia do crime, estava uoi Que hei de dizer-lhe mais ? Confio no fu easa de campo, nos arredores de Nice. Re-

A condessa suicidara-se? Porque? O seu primitivo nome era Mariha Férier, filha do marquoz de Morenay e de uma l dançarina da Opera.

da sua casa. Aquelle crime està fora da moral vulgar.

O'sr. de Morenay internara a filha da l dançarina em um collegio-rival do convento

- Pela situação da sua familia não podia desposar a dauçarina, mas, mais tarde, reconheceu a filha.

Martha de Morenay fora uma creança encantadora. Nas Tulherias, nos campos bre. Elyseos, toda a gente paravapara ver., Tudo nella era harmonia e graça. Os longos catelhas estônteadoras, como o reflexo do sol jum meio facil para abrir as portas de todos

-Sabe sè prepararam o quarto da nova?

E a carcereira ergueu a sua lanterna pa-

--Agora; em todo o caso é bom não

por unica mobilia uma cama de ferro e

uma cadeira de balanco. Havis somente o

necessario para uma pessoa deitar-se e sen-

-O numero 5 está prompto,

-Parece muito calma, disse ella.

-Será uma outra Sra. Mœris?

-Havenos de divertir-nos

6 PARAHYBANO

cobiam eram destinados para ella.

Depais de concluida à súa educação, o sr. le Morenay levou Martha para sua casa, renay, na rua Saint Guillanme. O marqu'z como na hora em que a desposou. sella, no qual ja sté ao Bosque, acompanhada pelo marquez ou por um creado frajando a libré dos Morenay.

No fundo do jurdim Mariha mandeu cons-

Martha preferia o jordim ao seu boudair De ordinario passava os días entre o se

quarto e a bibliotheca. Bébé, no pequenito cão que custara sen luizes en Londres, entret nha-se em corridas vertiginosas, era alegre, ora irritado pelo jardin u'aquella pequeni sultana...

Um dia, o conde de Prémédis, que era. anno o sr. de Morenay, membro de tres orporações a União, o Jockey e o Agricola, of almocar, som formalidades, au palacio da rùa de Saint-Guillaume. Quando conseguvam a accender os leigar

os. Martha apresentou a fronte ao sr. ( Movenay e dirigin-se aos seu aposentos. - O vr. de Prècédis, visivelmente emba-

racado disse então ao sun amigo : -Mea caro Morenay : O senhor couhe ce-me. Os nossos avós estiveram junctos em Fonteney ; tenho 80.600 frances de rendimente. A minha certidão de idade dá-me Estou profundamente en amirado de mademuiselle Martha e peça lite a sua mão. O sr. de Morenay espargiu para o ar uma fumaça do charuto que acabava de accender, tossiu ligerramente e respondeu :

-Meu caro Prémédis ; reflectiu bem? -Fiz-tudas as reflexões possíveis.

ve annos ! Mis pensei que à força de atten- | sa de Kart Faust. mar-me. Depuis de ter pensado no peor,

-Men caro conde, responden então sr. de Mörenay, resta-me apenas consultar minlin fitha ; terà a minha resposta dentre de nura hora.

O marquez ergueu-se.

-Sabe, porém, quem era a mãe d'esta encantadora creança. . Só ella o ignora. Só huma coursa tentio a dizer-lite: en ilei-lite o l men nome, o senhor dar-lle-à o seu. Se al vará essa mancha impressa no nome ; serei au, o par, que farei justiça.

nysterio do seu nascimento: estremeceu de alegria lembrando-se que poderia adquirir um logar no faubourg Saint-Germain, legil timamente, como esposa de um homem no-

algumas vezes passeiar a cavallo nas Acacias; Prémédis tinha reputação de houem ralente. Almoçava com o principe de Galles ejantava com o grãoduque. Casimiro, Err visitado pelas mundanas mais em voga, Martha pensou que o título condessa serie US salões.

FRANCISCO VIDAL. de chorar. Oh ! essa infeliz devia soffrer Una touca l'Imaginava-ser uma creatura rava fazer mal, porque a mai de Marcos ca era para ella alguna cousa de horrivel ainda a ropulsa que tinha de ver-se mettida n'una casa de doudos... Nem um anomen--Quemgeme assim ? pergonton ella. to pensou em dormir. Treana de medo debaixo dos lencões. --Essa infeliz parece soffrer muito, Receiava a cada instante ouvir gritos como a fuilles que a soudaram na sua chegada. Temia uma críse, uma revolta, uma nhan advintado que ella alli estava e iam --Guita assim minitas vezos? l abalar os varges da sua janella. Ao menor Todas as noites. rumor gelavasso The o sangue.

Paulina sentia-se aniquilada pela fadiga pelas emocões.

-Boa noite, senhor Leopoldo.

Deixou-se cahir sobre a cadeira. -Vou ficar aqui até que a senhora se spa, disse a carcereira, porque sou obritir, porque não ora viver estar isolada do gada a fever a luz. Não deixamos luz com resto do mundo, como em um tunado. Oh l es doentes, que, ordinariamente, deitam-se Paidina perguntou ;

### -Ha muitas loneas ?

-Agora não. Temos somento cinco e somos cinco enfermeiras. Eu me chamo Maria. Si precisar de mios, a qualquer hora do dia ou da noite, pode chamar-me. Ha nma campanhia à cabeceira de sua cama. Isso accommette-a muitas vezes ? cos sem comprehender.

--- A crise. . .

te... Foi men marido que mandon enclan- estava cheio de cousas funchees. Os go- precisava de alguma cousa e disse-lho que

necaram. lo de Paulma. Dir-se-hia que passavan [. -Sempre a mesma, a Sra. Meeris. -E' uma velha farcista. —Está Iouca ? -Pretende não estar, mas é a unica que invasão de loucas. Imaginava que estas tiasim pensa – -Não tom nuguem junto à si para ver si Depois pensou em Marcos, no doutor. The si Si the fosse preciso ficar muito tempo\_assim, -Ninguem. Quando vé aproximer-se n- [longe do filho, encercada n'aquellà especie na enfermeira, entra, n'una accesso, de fu-1 de lu uido gradeado, cercada de cousas desr merivet. Procura até morder-nos. En-Jeonheeidas e de mysterios, julgava que o veste-se llie a camisòla. morreria de comsumpeño e do dor.

---Eila está agora, com camisóla ?. A noite passou-se sem incidentes. As -Pobre mulher ! murmorou Paulina. ---Oh ! não lastimo-a ! Ella é mais per-hausta.

-resson IV (Continuação)

### -O que ha? -E a Sra. Mæris, que acaba de ter ---- aua criso---

-Diabol. e já passou ? -Mais on menos. Administraram lhe: gumas duchas e pozeram-lhe a camisóla. Agora ficará socegada.

Aproximaram-se. Ouvia-se junto ao muro gemidos fracos

surdos, que succederam aos gritos agudos de haspouco. Esses gemidos cortavam o coração, porque denotavam soffrimentos horrivels. A pessoa que os soltava devia supportar forturas inauditas. Paulina ficou muito emocionada e cheia de compaixão. O guarda disse com indifferença :

R-E mais uma que pretende não estar louea ; mas quando tem as suas crises, deitaria fogo à casa se lhe desson liberdade. Paulina não respondeu.

Paulina ouviu este colloquío, mas não se deu ao trabalho de protestar. Para que? A enfermeira abriu a porta do n. 5. A' luz da lanterna que a mulher levava, horas. Paulina viu um quarto estreito como uma gaióla de féra, cujas janellas e porta eram sa mais de mm? guarnecidas de barras de ferro e que tinha

Dassava.

pergunton elle

---Talvez,

ra examinar Paulina.

fiar-se has apparencias.

31

- TERCEIRA PARTE O FINANCEIRO LANTIN

### tar-se. Quando se estava de pê, ficava-se comprimido entreba cadeira e a cama. - Era alli que ella ia viver, cercada de infelizes creaturas, cujos gritos ouviria á ca-

da momento. la viver alli, ou antes, exis-1 si não contasse com o dr. Berland, que es-lauida com dia. tava livre e podia lutar por ella e por seu filho !.. A' despeito d'esta esperança, a pobre mulher, vendo a especie de guida onde iam encerral-a, sentin confranger-se-lla o coração de um modo horrivel.

- Teve desejos de chorar, mas conteve-se Não queria derramar lagrimas diante d'esse homem e d'essa mulher que acompanhavam-na, cuja alma estava embotada nos l soffrimentos alheios o que ririam da sua fraguesa. Conservava-se firme, sem emoção apparente, para não dar à esses indifferentes o espectaculo da sua dor. A carcereira observou Paulina com atten- surar-me.

-Seja feliz; eu velarej 1

O guarda chamou uma carcercira que coo. Estava pasma com o seu ar calmo e

mandou-a?

-Não.

Martha, quo muitas vezes moditava n O sr. de Prémédis era ainda nove: vira-

O casamento realisou-se com certa so-

com a serenidade da sua physionomia.

-Todas ellas pretendem isso. Quem

-N'este cuso ella deve ter alguma cousa.

-roi muito recommendada. Parece que

- Paulina não ouviu estas palayras, - Tinha

Tirou o chapéo, resignada e contande

-Pode deitar-se, disse a carcereira. São

-Retiro-me, disse o guarda. Não preci-

-Affirma que não está.

-0 dr. Vaucontour.

tem accessos horrorosos.

entrado na sua celtula.

-Então boa noite.

O homem affaston-se,

com uma proxima libertação.

-Certamente.

Um dia o sr. de Morenny apresenton-re naeza é a lei suprema. As suas mentoras el seguida a sua viagem tradicional a Italia. casa de Monboron, Soubera que de Prêmécondiscipulas cobriam a de beijos e en- A' volta pararam em Nice, onde o sr. de chiam-a decaricias. Os presentes que todas Prêmédis comprou uma casa de campo nas grade. i dis estava ausente, porque ouvira fechar a proximidades de Monhoron. O sr. de Morenay fez affastar todos os A condessa foi mãe de duas crianças: auna criados, e depois, eutrando no sulão onde monina quo so chamon Martha Yvonne el estava sua filha, collocou-se, sovero, na mainia que se vinante membro do Jockey, sua presença.

Grados, privilezios desses espiritos pra- marchão com passo seguro ao seu capito- Martha leve os seus aposentes, tres quar- lher não se desmentiu nem am só instante, -Meu pae ! exclamou a condessa empe-O amor do conde Prêmédis por sus mu- desendo. ticos dos tros grandes publicistos, que lio que não está llonze, e nada tem que los dando para o jardim no palacio dos Mo- e ao fim de tres annos de casado adorava-a O sr. de Morenay respondeu : -Nao... o ten ju-z... «Se a condessa le Prémédie vor a faltar aos preceitos da oura, não é o scohor, disse eu a teu ma-– O hypnotismo è juna invengão moderna udo, que terá de lavar a injuria feita ao I Se tem feito rapidos e importantes progres

A suggestão é a historia da humanistade, co-the !... [Quando creanças, são-nos suggeridas idéas] O marquez disparon o revolver e a balle deveres sociaes, de virtude e de moral, 11 a foi-se abrigar em pleno seio de Mar-O homem modifica-se em harmonia com o tha. meio onde se desenvolve; o instincto subor-1 Quando, uma hora depois, o sr. de Prédina-se à vontado dos que o cercaio; fasci- médis voltou a casa ficou surprehendido nam-o os ideaes que the são suggeridos. Os legistas ficam como que assombrados (creados ; dirigia se para o salão e vendo e perante uma descoberta, que no maior nu- marquez, que la ao seu encontro, pergunmero de casos, supprime a responsabilida- teu : de: e, se o homem não dispõe de si propeio, 1 - Que se pa-sou? que deveremos dizer da mulher, esse ser! O sr. de Morenay, com um gesto; moshervoso, impressionavel, a quem a impres-, trou-lhe o corpo da condessa estendido 20-

ăo substitue o raciocinio ? Uma tarde, no theatro italiano, Martha O conde soltoù um grito ; poz um joelho - do seu camarote, attribuindo ao perfume du-lhe que voltasse à vida. das violetas aquella indisposição passagei- Mertina, disse então o marquez em voz

Mas, levantando os othos, distinguiu na o seu nome. Cumpri a minha palavra, consua frente, olhandosa fixamente, o principe de Lavei com o sangue d'ella essa nodua. de San-Vitale, que mais de una vez, noi -- Aillex-siamou Prémie its, que fez, senhor? Asile, a tivera en seus braços, f seinado, E accrescentou, no melo de um soluço; Calculei a differença das idades, dezeno- lemquanto a crehestra preludiava uma wal- (que the despedaçava o peito:

ções, de cuidados, de galanterias, acabaria Sau-Vitale tinha trinta aunos. Trinha a cor -- No pavimento superior, a terna voz deper dar a minha mather uma tas alta opis pallida, desmaiada dos italianos e olhar se- ama creança chamava meigamente : nião do men amor, una tal confiança na ductor de um nomem habituado a vencer... -Maman t maman I... nunha dedicação, que elia chegaria à esti- A partir d'essa nonte, Martler tornou-sa escrava de San-Vitale. Obdecte lhe sem ponsei também no melhor que poderia sue-l saber porque ; vivia apenas da s la presenceder : um pequeno herço seria mais um ça, on das suas recordações se o não via. AURELIEN SCHOOL, Den-lhe a alma e o corpo-Land Lie Lot 12 March 17 Line and 19 March 19 March 19 March 19 March 19

Fita-me-benn! A luz que se desata Em suspiros de amor de olhar tão santo: Levanta ao coração desídito em pranto Os beijos todos d'um luar de prata...

Eu quero em teus cabellos desnastrados Trescalando perfume, em tons de festa. Ciuzar sonhando à viride floresta Dos mundos de esperança azues-dourados.

Vem olhar-me de perto !... assim, querida, Talvez bula-me n'alma em dor partida Inda uma aurora de sorrisos candidos ...

Talvez em exfremo gôso, ebricitante; Possa emballar-ine ao menos um instanto A' noute clara de teus olhos languigos.

Moria teve um sorriso è um othar que proprio quarto em que ella estava encerrasignificivam : Bom ! eston interrada ! Co- | da Esses gemillos eram lão tristes, tão de--Não parcee louca, disse ella a o guarda. Inhego a tua mania... E' mais uma perse | sesparados qui davam à Paulina vontade guida imaginaria. -Saiba, disse ella, que as doentes po- muito ! Si podosse consolal-a, alivial-a ! Dedem salur... Quando deixam de ter os seus sejaria estar perto d'ella e ao mesmo temaccessos têm licença de passeiar no bos-Epoctinha medo. quesinho. Nem sempre ficam na gaióla. Halalgumas que sanem logo que se levantam [estranha, que nada mais tinha de humana, e so contraim para dormir. Passa bem que m que nada indis comprehendia e so procuprocede bem. Os gemidos, que haviam cessada, reco- fora creada n'estas superstições. Uma lou-Pareciam vir do quarto situado ao lado e aterrador e esta convieção augmentára por debaixo da cama da jovem senhora.

arecisa de alguna cousa ?

--Com certesa, sem o que quebraria tu- | tres horas da madrugada os genidos - cessaram de repente. Som duvida a infeliz que assim se lamentava adormecera ex-- Paulina quiz tambem dormir, mas não versa que aufeliz. Paulina despin-se. Tinha pressa de ficar consegniu. Vin a claridade do dia entrar ó. A ligarellice da enformoira diritava-a [pela janella e depois um raio do sol dourar -- Isso o que ? perguntou a mái de Mar- | Atiron-se sobre a cama. A mulher deu-lhe as vidraças. boa noite e retirou-se levando a luz. -O vento amainára. La fazer um bom dia. - Paulína ficou só, em plenas trêvas, u'a Paulina ficon u cama. A's oito horas a ---Não tenho crises... Não estou doen- quelle lugar desconhecido e que para ella enformenra abria a porta, informou-se si

sos, é certo que é trabém grande o número " le damnos que tem causado. E' um estado [ nervoso definido, observavel em determina 📘 das conficors nervosas, e tendo por baso libos, murmurando; modificações funccionaes características de j

Faria coupregava um processo d'acção nuramente physica; a estas descobertas veiu renay o o de Prémédis : l'unctar-se una terceira; à das propriedades Martha e-gueu-se : nhv-iologicas da suggestão.

seu nome, mas serei eu, seu pae, que mo oncarregarei de fizar justiça; seja feliz que on velarei l» Martha, afflicta, deixou se cahir de joe-

---Perdão ! -Não ha perdão para ti, responden o

marquez com vóz energica ; Martha Forier. mental incidiado sobre a imaginação, em- filha de uma máz impura cujo sangue corquanto que Braid empregava uma acção re em tuas veias, retiro-le o nome de Mo

-En nome de meus filhos, piedade l Po-

bre o tapete. sentin se commovida; a vista torvou-se lhe em terra, collocou a mão sobre o coração de subito: sentin se como que stordorda e de Martha, e depois apertou-a convulsiva-39 annos de idade em 10 de julho proximo, atiron ao chão o bouquet collocado na frente, mente nos braços chamadon-a, supplican-

# ESCRI-HO DE LETTRAS

# SONETO

midos continuavam. Parociam partir do podía vestir-se e sahir, si quizesse go zar

## INEDICTORIAES ACROSTICO

Georgina ! Ouvi o povo extasiado Em arroubos fremet cos, divinos! Ouvil... São d'estas palmas as cascat-Reperentindo em tre nutas sonatas Glorias qué vom ao nosso coração, Ingente flor do circo, oh t den attiva, Nos teus pés vão rolando doudamente Applausos que te offerta a multidão f \*\*\*

### -----Acções entre amigos

ano, todo forrado de metal, do a-política, que homem pobre em- ou trez vezes, e isto mesmo a hofamado fabricante norte america- pregado publico estava adstricto ras montas da nonto, simplesmen- 25:000.000 no Stemway, unico existente nes-la acompanhar-o governo, embo lte por que a situação que dominata cidade, se realisará no dia em ra violentando às minhas crenças, vi era infensa ac eminente patrique correr no mez de Outubrop, le que admirava-me que elle mejota. futuro a primeira loteria do Pará demittise, para nomear um inva- Quanto ao Jo ó Bizerra, é bem de 249 contos com deis mil bilhe- lido, quando o serviço das Capa- conheci lo no Estado, para que eu tes. E para este fim previne-se tazias demandava robustez phy-lexpontia ao publico os seus braaos srs. accionistas que vae ser sica. Todo encommodado com zões mareados. effectua la a c brança de seus bi las minhas lige ras observações, lhet s, visto como poucos restam disse-me o Sr. Candido, que en esa passar. Parahyba, 14 de Setembro de havia de ser Minoel Vicente; na-

Tendo de retirar-me para estado calmo e tranquillo a minha exode S. Paulo no primeiro paquete es- nevação. perado do Norte, pressaos que secjuie girem meus credor a apresantem ca enorme vae entre a narrativa suas contas até o des 22 do corrente. adredemente preparada pelo em-Antonio Camillo.

## Recroio Parahybano

Situado n'um do malhores lugares ra que minha mulher pedira ao prata, tanto em moedas como em d'esta Oppital, o Recreio Parahujano offerece banhos diarios a mil réis a assignatura, com a vantagem (1) assignante ter dous banho por dia. Assignaturas serão adiantadas. Rua da Lagô i da frente nº. 53.) -----

### A minha demissão

Sem querer alimentar polemica sorcio, disse a minha mulher que panadas. como Sr. José Bizerra, o homem o meu emprego eras por demais . Rua Macuel Innieiro necessario em todas as situações, humide, esta então responseuvenho simplesmente a imprensa lhe que logo que as cousas mepara restabelecer a verdade dos lhorassem, ella aconselhar-me-h a factos adulterados escandalosa. para procurar outro meio de vi a, mente por S. S. na infeliz defesa mas que por ora não podia abonque fez ao seu irmão Candido Ca- donar o logar de servente. valcante no «larahybano» de .0 do cadente.

fazervera o publico, quanto claudi. dido, para apresentar vestali- mãos agradesem do intimo d'al cou o feliz tabellião, para salvar zado o maior. de todos os ingras ma as pessõas que lhes fizeram o o seu ingrato irmão da critica se- tos. vera, que soffreu pelo feio proce- E' mais uma aleivosia do sr. rem ao cemiterio publico, o cadadimento que teve nas Capatazias, Bizerra, accusar-me de desidioso verdo seo idolatrado filho e irmão

Candido Cavalcante chamou-me zes elegiado pelo distincto sr. José sas que, por aluia do mesmo fi- Prezuntes idem idem em particular no edificio da Ca- João Soares Neiva, quando ad- nado mandam cel brar as 5 horas Viuho do porto diversas marcas patazia e fez me ver que tendo el- ministrador. Durante a infeliz a- da manha de 19 do corrente, na Dito do pasto especial Clarete le recebido uma carta de um ma- dmini-tração do sr. Candido, tive egreja de N. S. das Mercêz. gnata da terra para empregar de ausentar-me do serv ço por du Manoel Vicente de Lima, praça de las vezes a negocio de men interes- 1892. policia, reformada por incapacida- se, mas li -o precedendo liceuça, e

'd'aquella bella manhã-

Respondeu que estava fatigada to desejava ficar na cama. Effectivamente não le-1

pesadéllo, julgou quo tinha adormecido e guntou : sonhava, Mas ouviu um ruido. Parecia | que batiam nos vidros e pediam para en-la noite?

Teve medo. Lembrou-se bruscamente do no seu quarto e levantoù-se precipitadauente A mulher continuava a bater. Com Vendo Pantina levantar-se, ella sorriu-

rivel o seu rosto. Entretanto aquella phy-Bionomia nada tinha de terrivel o america- l Soffrimento formidavel, sobrehamano, Nal. seus soffrimentos. Devia ser horrivel. BLA de Paulina a compaixão foi mais forte do que a repulsa « o medo. Tomon o vestido e foi abrir.

-Ouer fallar-me, senhora ?

-Si não vir a'isso inconveniente algum, minha bella, disse a mulher entrando. Sou ] a Sra. Merris. A Sra-Mœris I A-mulher dos gemidos so

brenaturaes e lacerantes ! Paulina sentiu um tremor abalar-llie rorpo. Depois, muito intrigada, muito commovida, offerecen the a sua cadeira. ---Sente-se, disso ella.

vantou-se. De repente estremecen violen- volvida n'un grande chale preto que a co- tanto ha dez annos que aqui estou enclau- meu boar senso. Depois que aqui estou pionava-o. Dera-lhe a minha fortuna e datamente. Em frente d'ella, por detraz dos bria toda e Paulina sentiu una impressão surada !... Ah ! miseraveis ! varaes e da vidraça, acabava de apparecer | singular quando viu-a tirar das dobras d'esnma cara exquisita, uma cara de furiosa ou se chale duns mãos longas, muito alvas, amençar minigos imaginarios. de condemnada, de othar chanejante. fa- de dedes nodozos e compridos como dedos Paulina estava perplexa - é lembrava-se ces amarellas, cabellos grisalhos endulando de esqueleto e que estenderam-se sobre os dos gritos e dos genidos que onvira. ao vento como reptis, pelle de pergamintio, | braços da cadeira A lonca, seia fallar ob. | Todas as loncas, onvira dizer, tinham luzidia, estendida sobre os os-os com uns Serviva-a com extrema attenção e, consa por costume protestar contra a sua loucu- lizel-i aproveitar toda a experiencia que amor, a adoração que lhe tinha. Elle ripiltons de marfim encardido e dentes pontu- singular, os seus olhos ha ponco desvura- ra. Essa era como as outras, ou, por ac- tenho adquerido, as descobertas que tenho lia me e eu voltava. Batia-me e eu acceitados parociam agora reflectir intelligencia... | caso, dízia verdade ? Paulina acreditou n'uma viencia n'um Paulina sentia-se muito perturbada e per-

- Foi a senhora que ouvi gritar hontom ["

-Fui cu, disse a mulher sorrindo... Ha momentos em que isso é mais forte que en lisso, Ouvin os mens gritos e me está vendo la, dez annos! Sempre que thega uma ho-f extustado. lugar em que so achava. Aquelle rosto que Não posso ficar calma. Dão-me então da-

a obstinação das insensatas queria entrar vias. Não eta a linguagem de uma buca. En longo estremecimento percorren todo percor vras, quo ca a inguagem do una conca. On romo estemeconemo percorren todo preminar lon encertal-a aqui?.. Un ma- raran-mo corre lonca. En tinha mesaro o Sra. Morcis era uma das mais perigosas da Seria a verdade? Essa mulher não estava rido?... Um cunhado? the e esso sorriso tornou ainda mais hor- casa. Então quando se estava lonca havia mentindo? Fore victura, como ella, de almomentos em que se readquería a rasão?. . guma perti tia e estaria alti durante dento Eram talvez momentos lucidos - e n que se l'empo e bon entre as louene? Si o dr. Bor- amava-a e, para l'umbaragar-su ... dor. Parecia, ao contrario, testimunhar um tinha a conscionera do seu estado 6 dos land não conseguisse fiz t a sobre, ilie est muito alegre com esta descoberta.

Erreres availant messers and 2 Logo as primeiras plavras de Paulini a — Havia de que, com clísito, fienr reduien segredo. Bista-me saber que não está loa- | mos que mat mo conhectam e tenciam men Sra. Mercis' reconhecon que elta a compre de lonce, sobretudo quanto, perdendo a lia cale que poderemos conversar e talvez fus jubrido, Atom d'isso esses primos, vendohendice mis estava I dea. Parecen fieur berdade, perdu-se tambem, como ella an. Eston aque porque estorvavaos amores (me, jubgerameme realmente louca. En já 1 de mon marido... En era rica e não hom- não parecia uma confier, mas unca fuja. a esperanca de fornar a vêz o filho. A m--Ab! mas a senhora não é longa l disse bliz senhora estava aternala. Agora temia la Men marido era um homem soberbo. Para trazerem-me aqui, atrancarem-mo ao tudo. Nanca tác geode terrór a dominico. Ese olit-o porque amava-o e elle despozon- men marido et à minha vinginge. Tecca Jà n'o acreditiva na loucura d'i Sra. Me loucura nel que nor men dote. Era e aprehendedor e au- [precisos quatro homens robustos. Eu area----Não, responden Paalm codmirada. -Então pod remos conversar. ris, fuo) maya que dla podra ta ado en ductoso. Gracas à nunha fortuna che gan à inhava-os e morda-os, cobrinses de moldi--Mas então a Sra, também mão é uma clausurada por pescoas que tinham neteres- uma posição mesperada e e um dos altos cões e jojurias... Ah " porque não torneie tonea ? pergunton a mar de Marcos sem se e o algu-a, e vendo-a to dry foda a ex- personageus do Importo. Mas báo amova- ine pariente e calma " Falvez estivesse hotensào da desgraça que podra fent-a. En estervava-o e a orto o momento, jo viugada. A Spa. Moeris leventon-se. -Cotão a senhora nao é jouva l porgun- nao tendo mais necessidade de min, ella 👘 A infeliz intercompeu-se, amquillada pe-Um lampejo illusumouslies of ollos e to- I ton eite.

1 de physica, o que ostando proximo | com porda dos mous vencimentos. via deliberado demittir-me, pro-lespinha.

tava demittido e que o nonioado da mais adiantei a esta prova de arbitrio e de baixeza e aguardei

Avalie o publico que differen-

Veja o publico como uma simples historia de familia foi adul-]

as eleições elle não podia deixar | Cotèje agora o publico a na rade satisfazer o pedido e sendo eu ção despretenciosa de um homem um dos serventes que estava em do povo, que nunca se envolveu melhores condições, alem d'isto em miserias políticas, com a deolhado com certa desconfianca feza marca e coxa do feliz tabel pelos cabos eleitoraes por ter sido lião, aproveitado e querido em empregado e protegido pelo Sr. todas as situações, pela natural e José João Soares Neiva, elle ha- hereditaria malleabidade de sua

Sr. Candido, que as minhas con que, emprega lo e protegido pelo dições não eram prosperas e a seo cunhado dr. Epitacio, na ulprova è que sujeitava-me a ser tima estada d'este grande brazi-A rifa do grande e magnifico pi- servente, alem d'isto não tinha leiro n'esta capital, visitou-o duas

Francisco Freire de Moura.

# TTENCÃO

NNURGEOS

Manoel Saturiano da Silva ul pregado appsentado, tabellião José timamonte chegado de Pernambu-Bizerra, e-o facto como elle se co, tendo resolvido estabelece n'esta capital uma caza de Joias, Quanto ao dizer o mesmo Dizer- abre desde hoje compra de ouro e Sr. Aprigio Mudello para empe- obras-velhas e bom assim brinhar-se afini de obter à minha de lhantes, tudo pelos preços da vimissão, é uma calumnia so z, de zinha praça do Recife e cujas quem, contemnado pela opinião compras em quanto não abro seu publica, agurra se a mentira co- estabelecimento serão realisadas ino unico salvaterio possivel.-O no estabelecimento do Sr. Santos facto den se do seguinte modo : Lima das 7 horas da manha as 6-Indo o Sr. Aprigio a nossa resi- da tarde e de e minum accordo dencia, dias depois do meu con- com o mesmo Sr. Loja das Em-



Alexandrina Cezar de Mello e Da singela exposição que vou terada pelo defensor do Sr. Can- Antonio Dagoberto Polary e in caridoso obseguio de acompanhacom relação a minha demissão. e relapso; sempre cumprir as mi- José 'ugusto Potary, e de novo os Chocolate Menier No começo do cadente o Sr. nhas obrigações, o fui muitas ve- convidam para assistirem as mis- Queijos novos Hastings Parahyba, 15 de Setembro de Dia flor « «

OBRIGAGOES DA PROMOTORA EMPRESTIMU EMITTIDO PELA COMPANHIA promotora de industrias e melhoramentos

Essas acreditadas obrigações vencem os juros de 4% ao anno, pagave mettendo, porem, na primeira op Felizmento para honra minha is de cada trimes tre e são resgatadas em sorteios trimestraes com pro-

portunidade recollocar-me. Res- não la quom ignoro n'este Estado mios, sendo o menor de 25\$000 (25 % de agio sobre o preço das obri\* pondi cortez e attenciosamente ao de quanto é capaz o sr. (andido, gações), havendo outros de 40\$000, 50\$000, 100\$000, 200\$000 500\$000

> -2.000:000:0001.000:000

> ALÉM DOS PREMIOS MAIORES

50:000.000

## 100.000.000

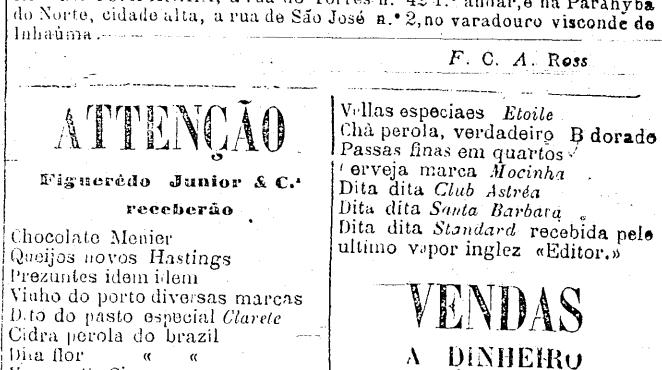
Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes ató ser resgatada, recebondo os juros no fim de cada trimestre. São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia, que pos sue importantes propriedades, como a llha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmesa, Cuyambuca, Fabrica de Dois Irmãos, em Ma-seló, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vae ser empregado o resultado do empres"

O 1 sorteio teve logar no di 31 de Março proximo passado, tendo, vocado premios dás obrigções vendidas n'essa cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo, no Escrip. torio da Companhia

PREDO DE CADA OBRICAÇÃO 20.0002: SORTEIO NO DIA 30 DE JUNHO DE 1892

> Maior premio de resgate do 2. sorteio E00.0005000

Achaõ-se essas OBRIGAÇÕES a venda nos seguintes estabelecimen\* tos em Pernanbuco BANCO POPULAR, rúa do Imperador n. 22 cas' los Srs. MARTINS FIUZA & C, rua do Crespo n. 23 e no ESCRIPTO" RIO DA COMPANHIA, à rua do Torres n. 421.º andar, e na Parahyba



Parahyba 6 de setembro de 1892

do o seu corpo tremeu. -Louca, eu? Disseram-lhe isto?...

Mine, Meetis leu essa duvida nos olhos da [ te inferno e vingar-me !... jovem seabora e sorrin com "accargara."

- - A seuhora também não me acredita. Pareco perguntar n si propria lo que lhe descarnados. vem dizer essa vefti louca. Comprehendo

-Tanto quanto a senhora, minha que guma. Dir-se-hia que en lhe fazia vergorida menina, poi jue não u é. Reconheci juha. Torturava-me o ciume, um ciume a-A Sra. Mæris sentoù-se... Estava en Não, não son louca, nunca o fui !.. Entre llogo isso, o que prova que gozo de todo o troz. Acompanhava-o por toda a parte, espresa, foi a senhora a primeira que julguei | ria todo o ueu songue por um seu olhar. · Crispou os punhos e com elles pareceu | capaz de comprehender-me. E eu espera- | En vivia perduda, por asam dizer, aos seus

Choricas latas de 2 e 4 libras

——Esperava-me ?

Vermouth Cinzano

Os olhos da louca lambejoram de novo el viajo.... um tromor fabril analou-llie os membros Pautina olton para a louca.

como uma miseravel, com o resto desenna- va penaconsta,ponho-me a esprenar o seu) —Depois, um dia, proseguin a Sra. Mævia era de uma louca, de uma das suas vi- chos e mettem-me na comitola, rasão por do, o othar britlembe e movimentos febris. desperoar. Vi-a por detraz da vidraça e pe- ris, tudo acabou-se. Sorpo enemli-o nos brasinhas. Receion que a infeliz entrasse que gemo, pois as duchas e a caucisóla Quando entrei aqui, ha dez annos, eu era lo seu olhar, pelo a co por que desembara- cos de outra aquiher. A colera cegou ace como a senhora, tinha o olhar sereno el cou os seus braços dos lenções, reconhecil Qaiz matar ambos e, como não sahia senão Panhoa ouvia com pasmo estas pala- meigo. D'aqui a dez annos estará como en l'unardi dunente quò não era como as ou- armada do un recolver, com a esperança

olhos, esmolando um sorriso e 1850 irrital va-o. Não podia support :r-me. As minhas --- A senhora ou ontra. Esperava uma queixas importuaavam-uo. Era rudo e brupossoa rasoavel para ligar-me à ella, para l'ial para mim. Nula, porem diminura e men feito, para auxiliar-me emfim a safiir d'es-) va esse ultraje com felicidade, porque emquanto batio-me estava perto de mim e en

A infeliz parecia transfigurada. Uma fe--Il i dez annos que espero, proseguiu el-fileidade inaúdica fia-se-llie no semblante

ar de loues. Não podra hiver nenhama finais agitada do que en n'aquell i momento. -Seu marido L., Como eu... Elle já hão Soffria tanto ! Elle consegutu facilmente o sen intesto, pois era rics e influente. En ja não Puntina abanoni n'igativamente a cabaça. [ tinha mais quem me defendesse. Men pri ---Não foi por isso? . Não lhe pero o seu morrera. Não tudia irmãos, e somente pri-

to o fazia sento. Não me levava a parte al-Ha dor que causavam-lho essas recordações.



### O PARAHYBANB

PEITORAL DE CAMBARA'

A Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada do Sr. Fileno Gonçalves de go, honrado negociante no Rio de Ja-Modeiros, da Canhada de Santos (Re-Ineiro à rua de S. Pedro n. 20. attestou | hy, Rio Grande do Sul, que se achava publica Oriental,) ja muito aborrecida ique uma sua filha que soffria de uma de tomar durante dois annos diversos tosse gravissima (tuberentase aguda, ) remedios sem proveito para combater je depois de mucos tratamentos meuma tosse com escarros de saugue, dicos sem resultado algum, salvou-se for afinal curada pelo Peitoral de Cam- pelo Peitaral de Cambara, de S. Soares. bard, de S. Soares.

O PLITORAL DE CAMBARÁ e ... è un excellente balsamico e nicio das Chagas, distincto lavrador e como tal o tenho empregado nos doentes de bronchites e affecções, pulmonares, com grande proveito.

Dr. Antonio da Cruz Cordeiro. «

(Parahyba do Norte) O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ri- matismo, da qual ficou curado grabeiro. digno director do Collegio SAN- ças ao Peitoral de Cambarà. de S. TA CRUZ, na Serra Negra (Minas Gera-) Soares.

es), declarou que soffrendo, ha quatro annos, de uma grave tosse bronchial, f i curado radicalmente pelo,

A exm. sra. d. Joanna Ferreira Peitoral de Cambará, de S. Soares, u-Cardoso, moradora em Pelotas, Rio ma pessoa de sua familia que suffria, Grande do Sul, tinha uma sobrinha que soffrendo bistante de dores no acompanhada de tosse. peito e costas com tosse desesperadore, ficou curada pelo peitoral de cambará, de S. Soares.

Uma tilha do sr. Delfino José Ro- versas affeicções das vias respiratoridrigues, fazandeiro em Santo Victo- as, espec almente quando chroniria. Rio Grande de Sul, soffrendo ha cas. quatro annos horrivelaiente de asht. Dr. Julio Camacho Crespo.ma, foi perfeitamente curada pelo peitoral de camborá, de S. Soares. deo honrado estánciero Sr. Belisario

de Sal, comu unicou que sua espose has molestias do apparelho bronchoue soffria de asthmo havia muitosa pulmonar, sobretudo nas bronchites annos, foi curada pelo Potoral de chronicas e na coqueliche. Cambará, de S. Soares.

PEITORAL DE CAMBARA ...tenho obtido oaptimo resultado Da applicação do PEITORAL DE CAMBA. EA nas molestias broncho-pulmona-Tos.--Dr. Polycarpo A. Araponga julgo-me hoje habilitado para affirmar do Amarat.» (Porto Alegre.)

BAHIA para enfermidades do peito e vias res-Dr. Francisco Alves Lima Filhow 🗟 estimado negociantedo - Pilar da piratorias. (Parahyba do Norte) wingob. Sr. Manoel Cavalcanti de Al-1.ª Serie da 6.ª Dr. C. Henriqson. iquerque, que esteve quasi à morte (Santa Victoria, Rio-Grande do Sul.) PEITORAL DE CAMBAR Extracção Inadiavel oin uma tosse pulmonar, ficou de-«... é un excellente medicamento, Sendo a vida ao Peitoral de Camhará. Sabbado do corrente PEITORAL DE CAMBARÁ empregado com bons resultados nas te S.-Sorres, que o curou radicala... è un excellente balsamico exmole-tias brancho-pulmonares. mente. pectorante, e como tal o tenho em-Dr. Serafim José Rodriques de Araujo.r. PEITOBAL DE CAMBARĂ pregado sempre com bom resultado 50.000\$000 (Pelota)) «... tenho-o empregado, com has affecções pulmonares. O PEITORAL DE CAMBABA grande proveito nas molestias das Dr. Vicente Cypreano du Maia. c. .tenho-o empregado com hom vias respiratorias.. Pelotas) resultado nas molestias do apparelho -Dr. Pedro Corrêa de Macedo,» TERCEIRA LOTERIA DO CEARA' (Bura de Perahy) respiratorio. O res peitavel anciac Sr. Jaão Co-PEITORAL DE CAMBARÁ Dr. Agnello Candido Lins Filho. elho de Queirez, morador no Rio «... tive occasião de o examinar e, nitgon estado do Rio de Janeiro, ha O PEITORAL DE CAMBARA com pleno conhecimento, aconselho 30 anno que soffria dia e noite deo I XTRACCAO «...gosa de propriedades emolieno seu uso com a major confiança.» uma tosse tão rebelde que não lhe tes e facilita a espectoração e o con-(Extrahido do «Formulario Internaci- dava o manor allivio, e usaneo Terça-feira 20 do corrente sidero como excellente me o para alonal,» do Dr. Pires de Almeida.) PEITORAL DE CAMBARA', de S. Soures INTRANSFERIVEL li ar e curar a tosse quando é cono soffermento de appareseu complevenientenionte prescripto...-Barão tamente. 'Em casa do Sr., Americo Solvatoride Itapitocay.» (elotas.) socio da firma Manoel Joaquim Mo, Para pedido de bilhetes, remessas de Listas e pagareira e C... do Rio de Janeiro, foram O pharmaceutico Sr. Francisco Jo-O distincto militar Sr. Raul Cezar curadas facilmente pelo Peitoral de sé de Barcellos, 4.º empregado da Ferreira da Cruz, residente no Para, inientos de premios, dirijam-se aus abnixos assignados Cambará, de S. Soares. diversas cri PHARMACIA DELGADO, do Rio de Janei-CAZA DAS SURTES que abteve baixa d - serviço por sofanças atacadas de coqueluche. ro, foi pelo pestoral de Cambarà, de frer de molestic incuravel (inberen-Rua Muciel Pinheiro ns. 152 e 162 S. Soares, curado de uma tosse lose pulmonar), apreentou-se algum PEITORAL DE CAMBARA' pulmonar aguda, depois de ter usado tempo depois de ter usado domaravi-Marcionillo Bezerra. «...empreguei-o e com o melhor diversos remedios sem provoito. lhoso Peitoral de Cambará, do S. So-Paulo d'Anstrade. resultado no hospital da Santa Casa de O PEITORA DE CAMBARÁ ares, perfeitamente restabelecados Misericordia nas affecções em que é «....tenho-o applicado em diver- com grande pasmo de todos os coindicado, e continúo, a empregal-o com sos casos de affecções das vias respinhecidos 1 o mesmo resultado na minha clinica torias e tenho obtido os melhores re-

O Sr. commendador Francisco B.industrialista em Pernambuco, de alarou que o Sr. capitão Antonio Dycas.-dr. Juan Peralta R.» residenonisio dos Santos soffeia, havia ante em Elqui, no Chele). nos, de uma tosse bronchial muito ncommoda, acompantiada de rheu

O PEITORAL DE CAMBARÁ O Sr. Dr. Telasco de Gom nsoro, Peitoral de Cambará, de S. Soares, respeitavel medico residente no Rio

de Janeiro, attestou ter curado pelo havia alguns mezes, de una laryogite

PEITORAL DE CAMBARA «... tento-o applicado em minha elinica com grande proveit nas di-

(Rio de Janeiro) PEITORAL DECAMBARA

«. .tenho-o empregado em minha Athayde, de Itaquy, Río Grando Clínica civil com resultados vantajosos

Dr. Feliciano Teixeira da Matta Bacellar

(Pará) PEITORAL DE CAMBARA «... fui ultimamente obrigado a

lançar mão delle em minha clínica e que è un dos melhores remedios que em minha pratica tenho conhecido

Uma criança da casa do Sr. M Ves O Sr. João Antonio Pereira Santia- | rissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicugravemente doente de uma bronchiti, capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambari, de S. Soares.

> PEITORAL DE CAMPARA' «...me ha dado admirables resultados en el tratamento de las enfermedades del aparato respiratorio, especialmente en las bronchitis creni-

> > PEITORAL DE CAMBARÁ

«... tenho-o empregado na mnha clinica civil, nas afferções bronche-pulmonares, obtendo excellentes resultados.

rD. Ceciliano Alves Nazereth.» (Bahia. PEITORAL DE CARMBAA

«...letho-o empregado com o methor resultado nas diversas affecções das vias respiratorias, principalmente n bronchite eatarrhal das crionças quando atravessam acrise da primeira dentição.

Dr. Emygdio Bezerra outenegro. » (Recife)

Uma fithinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouvêa, do Rio de Janeiro, ficon curada de una forte coquelüche pel) Peit-ral de Cambara de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros-remedios.

O habil medico Sr. Dr, Alfredo Mendes Ribeiro, atteston ier curado com o Petteral de Cambarà, de S. Soares, a Exm.ª Sta. D. Viginia Ma-Mriaendes, residente no Bahia à rua S. Miguel n. 16 que soffria de uma tuberculose incipiente.

O PEITORAL DE CAMBARÁ 🧯 ... tenho empregado em molestias dos orgãos respiratorios o PEI-TORAL PE CAMBARA, colhendo os melhores resultados.



civil.

Dr. Israel Rodrigues Barcellos Filho.» (Porto-Alegre.»)

PEITORAL DE CAMBARA' «.,.manisfesta sua acção especial sobre a mucosa das vias respiratorias, por cujo motivo, em minha clinica modica, tem tido enorme aceitação. Dr. José R. Ribeiro,»

(Belėm.)

pois netinhos da respeitavelS.Aa-Rio Grande do Sul, atacados de co\_ quelucho e sem terem obtido melho ras com o tratamento de seu illustr medico, curaram-se perfeitament com o Peitoral de Cambarà, de e Soares.

### PEITORAL DE CAMBARA'

O hourado vice-consul portugue. em Faranaguá, estado do Paraná, Srz Joaquim Soares Gomes, vio sua digna esposa capar-se pelo Peitoral de Camhaga, de S. Soares, de uma grave tosse branchiel, que havia resistido a innumerca inedicamentos receitados.

sultados. Dr. Josè de Azevedo Maia.

PEITORAL DE CAMBARÁ «...tenho-o empregade, com op-Hestias dos orgãos respiratorios se timos resultados, nas bronchites e lar, p (Pará.)

O Sr. Juão José Zebendo, impor-

Barcellos, residente em Pelotas do dias de deitar mais de meia garrafa [coqueluche...-dr. Antonio Cardode sangue, foi salvo da morte pelo so e Silva» (Bahia.)

Peitoral de Cambará, de S. Soares, que o curou radicalmonte.

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30º batalhão de infanteria, curou-se rapi lamente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desespérádora, sem ter antes colhido melhoras com autros medicamentos receitados.

PEITORAL DE CAMBARA **a...** fenho-o empregado com assaz proveito em minha clínica nas moleslias broncho-pulmonares. Dr. Francisco Augusto da Silveira.

### O PEITORAL DE CAMBARA « ... tenho-o empregado sempre com muito bom resultado nas mo-

tem a propriedade de ser um medimolestias do apparelho broncho-pul- bom tolorado polas creanças, em camento de sabor agradavel, senmonar. .- Barão da Matta Bacel- cujas molestias é de grande effica-

### PEITOR AL DE CAVBARA'

«...tenhoo copregado nas deffetanto lavrador de Cantagallo, Rio de rentes affecções do apparelho respi-Janeiro, declarou que achando-se sof- raterio, colhendo sempre muito bom trona Exma. Sra. D. Maria José R. frendo borrivelmente do peito, haven-fresultado, especialmente em casos de

> PEITORAL DE CAMBARA' «... acouselho sempre este prepa-

rado aos que soffrem de bronquite, princiedimento asthmatica. Dr. Geminia José da Costa«

bûa construcção eexcellentes com-O respeitavel ancião Sr. Ignacio modos para familia, a tratar na e sementes de mamona por me-Teixeira Machado, criador no Povo rua das Mercêz n.º 131. Novo. Rio Grande do Sut, sofficia ha 17 annos de asthma, com accossos Aproveitem I Aproveitem I terriveis em todos os quartos de lua, a sem nunca obter melhoras com nuimoedas de ouro de vinte mil reis à tes (ratamentos que usou curou-se raquaronta o tres. dicalmento com o Peitoral de Cambará, do S. Soares,

Puga-se o dobro em cazo de transferoncia

## I HOTOGRAPHIA

### Allemã

### ÐΕ

### B. & Max Bourgard

### Successores de Frederico Ramos, Recife

Os acima moncionados offerecem durante alguns mezes os sous prestimos photographicos as respeitavel publico parahybano, gafrantindo perfeição e niti lez nos seus trabalhos. Especialidade em retractos de crianças, grupos de familias & &.

Parahyba, rua da Areia Nº 77

BARIN ALCOURNESS (1944)

do S. Francisco d'esta cidade, do

Vende-se a case n.º 3, site a rua

O Marcionil'o Bizerra compra

Rua Maciel Pinheiro n.º 132.

Feijão muiatinho e sementes de mamona Na rua Visconde de Inhauma n.º 44 compra-se feijão mulatinho

lhor preço que em outra qualquer parto.

(30)

IMP. NA TYPOGRAPHIA DOS HER DEIROS DE J. R. DA COSTA.

. 1 .

